

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Miriam Aparecida Beckhauser Alves¹, Alisson Silva Barros², Viviane Sartori³, Ângela Mara de Barros Lara⁴

¹Discente do curso de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. miriambeckhausera@gmail.com

²Discente do curso de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. alisson.baixo@hotmail.com

³Orientadora, Doutora, Docente do curso de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. viviane.sartori@unicesumar.edu.br

⁴Orientadora, Doutora, Docente do curso de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. angela.lara@unicesumar.edu.br

RESUMO

Este texto realiza uma discussão sobre a utilização da música na educação infantil como importante meio de promover o desenvolvimento cognitivo na infância. Desta forma, a proposta é mostrar aos educadores que ensinar música não é apenas uma atividade para divertir e entreter os educandos, mas, sobretudo, é também uma forma de contribuir para a formação de consciências mais desenvolvidas e esclarecidas. Nessa perspectiva, o estudo pressupõe que a música está interligada com o desenvolvimento da vida material dos homens em cada período histórico. O trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica e está organizado de forma que os professores consigam desenvolver e criar instrumentos utilizando materiais menos dispendiosos e mais simples para colocarem em prática a musicalização na educação infantil. Na continuidade, um estudo sobre a utilização da música na educação infantil, como instrumento de formação e promoção do desenvolvimento cognitivo e integral da criança. Espera-se que este estudo possa trazer novas informações que contribuam para o aumento do conhecimento científico sobre música na aprendizagem durante a infância.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem infantil; Musicalização; Trabalho docente.

1 INTRODUÇÃO

A música pode ser utilizada em vários momentos do processo de ensino e aprendizagem, sendo de grande importância na busca do conhecimento, permitindo avanços no desenvolvimento lúdico, criativo, emotivo e cognitivo. As entidades escolares devem incentivar a interdisciplinaridade e suas várias possibilidades, pois a música ajuda em todas as fases e etapas do ensino.

A utilização da música, pode incentivar a participação, a cooperação, a socialização e, assim, destruir as barreiras que atrasam o desenvolvimento curricular do ensino. Para isso aconteça é necessária a revisão dos métodos, da fundamentação, das bases que orientam as várias atitudes didático-pedagógicas dos conteúdos disciplinares. A interdisciplinaridade ainda não se apresenta com muita visibilidade em nossa educação, tanto nas áreas de pesquisa como no ensino, o que acontece são diferentes posições multidisciplinares.

Nessa situação, é importante que os conhecimentos não se configurem em apenas um grande número de informações, transformados em receitas educacionais. Faz-se necessário a busca de novas formas metodológicas e didático-pedagógicas a serem desenvolvidas e introduzidas no meio educacional. Devendo-se apresentar maneiras de transmitir e produzir o conhecimento e, também, repensar a educação, se é que existe a tendência de superação da transmissão de conteúdo escolar.

A linguagem musical no processo de ensino apresenta-se como instrumental metodológico e pedagógico de significativa importância, pois além das vantagens já colocadas, traz a sua natureza e caráter, a interdisciplinaridade com a qual se dinamiza todo o processo de ensino e aprendizagem. Sem levar em conta que ela não busca com insistência

a aplicação de maneiras, prescritivas e pré-estruturadas, na disseminação dos conteúdos a serem trabalhados.

Quando a música é percebida pelos professores como fonte de ensino e de aprendizagem, as ações mais comuns realizadas no dia a dia transformam-se em vivências capazes de estimular o desenvolvimento da criança, persistindo uma forma de preservação social e histórica. Entendendo a importância da musicalização para a educação infantil, como essa pode ser trabalhada em sala de aula, quando muitas vezes não se tem os recursos financeiros adequados para aquisição dos instrumentos musicais?

2 METODOLOGIA

A presente reflexão é o resultado de uma pesquisa realizada a partir de uma revisão sistematizada de literatura que teve como objetivo conhecer o contexto da música e seus possíveis benefícios para o desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil (VERGARA, 2004). Para tanto, foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa e análise de conteúdo sobre os dados coletados (BARDIN, 2011).

Os resultados das análises apontam que a música tem grande importância e influência no caráter dos homens e observa-se, também, que no decorrer da história da humanidade esta se estrutura de forma a ser uma apresentação artística lucrativa.

Servindo para a formação de hábitos, atitudes e comportamentos, na primeira infância é capaz de explorar a expressão vocal, corporal e instrumental. Diante desse aspecto, a prática da utilização da música na educação infantil é uma importante ferramenta pedagógica para auxiliar o desenvolvimento das crianças.

3 A PRÁTICA DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A prática da utilização da música na educação infantil é uma importante ferramenta pedagógica para auxiliar o desenvolvimento das crianças. Quando menciona-se o uso da música na educação infantil, é importante lembrar que para se comunicar, as crianças usam rotineiramente sons de formas espontâneas.

Para Silva (2010), a música, é uma forma de linguagem; ela é uma manifestação de arte que está presente em diversos momentos da vida e tem um papel importante no desenvolvimento do ser humano desde a infância. Através da linguagem musical, podemos desenvolver a linguagem oral, as artes corporais e a afetividade.

Além de promover a socialização, a música apoia todo o processo de aprendizagem, favorecendo a ludicidade, a memória e a criatividade, apoiando assim, todo o processo de aprendizagem, instigando a memória. Para Ilibio e Neves (2015), a música tem um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento infantil em diversos aspectos:

A música e a musicalização são elementos que contribuem para o desenvolvimento intelectual e integração do ser. O processo ensino aprendizagem favorece o desenvolvimento cognitivo-linguístico, psicomotor e socioafetivo no adolescente e principalmente na criança. (ILIBIO, NEVES; 2015; p.19)

No espaço escolar, principalmente nas séries iniciais, a música possibilita que as crianças desenvolvam suas perspectivas intelectuais, motoras, linguísticas e psicomotoras. O fazer musical, dentro do contexto escolar, é capaz de desenvolver a convivência com os diferentes gêneros musicais ao apresentar novos estilos, o que proporciona um diagnóstico reflexivo do seu gosto. Assim, permite-se que a criança se torne um ser crítico. Dohme (2009) ressalta que:

[...] o uso da música como um meio de expressão, como um elemento que propicia momentos lúdicos e como este aspecto proporciona ao desenvolvimento individual e o convívio em grupo. [...]. Não resta dúvida que este contacto é uma forma de despertar, e poderá ser um instrumento para identificar o gosto pela música incentivando o seu estudo e aprimoramento, mas também é verdade que este uso da arte musical leva a experiências outras, como a sociabilização, desinibição, criatividade, descoberta e formação da autoestima [...] (DOHME, 2009, p. 57).

Para a construção do conhecimento da linguagem musical utiliza-se a musicalização e, de acordo com Barreto (2000), esta constrói-se com base em vivências e reflexões orientadas, as quais proporcionam o desenvolvimento da sensibilidade à música; ativa-se, dessa forma, o desenvolvimento cognitivo que favorece a construção significativa dos conhecimentos.

Desse modo, equilibra-se as emoções e estimula-se as várias áreas cerebrais, o que melhora a concentração, memória, coordenação motora, socialização, acuidade auditiva e disciplina. Em complemento, Bréscia (2003) discorre sobre o favorecimento que a música proporciona na vida das pessoas. Ela melhora a concentração e eleva o desempenho na aprendizagem de matemática, leitura e demais habilidades linguísticas.

A musicalização traz inúmeros benefícios na educação infantil e existem várias possibilidades de ser trabalhadas. Os materiais podem ser diversos, não necessariamente é preciso dispor de materiais comprados prontos (caros) havendo, assim, a possibilidade de desenvolver e cria-los. Evidencia-se que um trabalho criativo e competente colaborará com o desenvolvimento e a aprendizagem da criança aperfeiçoando sua criatividade, socialização, expressão.

É importante frisar que o trabalho não se limita a cantar em sala de aula, é necessário discutir o tema da canção, ouvir o que as crianças querem dizer, o que entenderam, e se têm alguma canção para sugerir sobre o assunto pertinente aquele momento da aula. As crianças podem contribuir com suas opiniões e sugestões e, desta forma, vão se aproximando da música de forma alegre, e espontânea, podendo potencializar suas visões de mundo. Assim, o educador deve ter a sensibilidade de tratar a música como instrumento interessante e pedagógico que ajudem as crianças a se desenvolverem e a aprenderem mais.

Quando o indivíduo tem contato com a música na infância, ela contribui para o desenvolvimento de suas habilidades, motora, afetiva e social, o que facilita e amplia seu conhecimento de mundo. Diante desta colocação, a música na sala de aula torna-se um auxílio pedagógico fundamental elevando, dessa forma, o seu desenvolvimento e, conseqüentemente, o seu nível cultural. Além disso, o compartilhamento desse conhecimento pode contribuir no campo da aprendizagem infantil, incentivando a descoberta e a inovação.

4 CONCLUSÃO

Entende-se que para cada período do desenvolvimento da criança, há uma forma de estimular e trabalhar a música. Esse contato contribuirá como importante meio para a formação cultural e para o desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil, promovendo na criança seu modo de perceber, sentir e pensar em cada fase. Além disso, a expressão musical é também um ótimo meio de expressão, equilíbrio, autoestima, autoconhecimento e de integração social. Mas, para que isso aconteça com sucesso, o educador deve proceder como um estimulador, animador e promovedor de informações, observando constantemente como as crianças se relacionam com o som e com o silêncio.

A música deve ser trabalhada nas salas de aula da educação infantil como uma ferramenta pedagógica. Diante do explicitado, fica evidente que o ensino da música pode proporcionar melhora no aprendizado das crianças da educação infantil, bem como se verifica a importância da música e sua contribuição na socialização das crianças, de modo a desenvolver nas mesmas suas habilidades, despertando nelas o gosto pelas canções e o fazer musical, em consequência disso, agir no seu caráter e na formação da sociedade.

A função da escola é enriquecer o conhecimento dos alunos ao empregar as áreas do currículo escolar, mas também tem a função de estimular o método de ensino-aprendizagem, com atividades que sustentem os conteúdos e viabilizam o contexto social e emocional. Logo, a música na escola enriquece todo esse processo de ensino, pois é comprovadamente um veículo de conhecimento.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: Reto, L; Pinheiro, A. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

DOHME, V. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 57.

ILIBIO, Fernando; NEVES, Jádina. A música na construção e formação do ser. **Revista Maiêutica**. Indaial. v. 3, n.1, p.19-36. 2015. Disponível em: https://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/ART_EaD/article/view/1355/504. Acesso em: 14 ago. 2021.

SILVA, D. P. O; WERLE, M.P.B. **Diálogo e escuta: a pedagogia de Paulo Freire para a educação da infância**. Disponível em: https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/silva_werle.pdf. Acesso em: 4 ago. 2021.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004.